

APRESENTAÇÃO

2022 foi o ano de retorno! Retomamos nossas atividades presenciais e, com o avanço da vacinação, vimos os números de mortes e afetados pela Covid-19 chegarem em níveis que nos permitem viver como antes.

Mas as marcas desse tempo perduram conosco. As mudanças na rotina, de execução de certas tarefas, do fazer ciência, de ensinar e do fazer extensão também sofreram alterações que ainda permanecem nesse novo período que vivemos. E como forma de fazer memória e guardar as preciosas contribuições que a extensão universitária concedeu para a sociedade em todo esse período, resolvemos realizar esse dossiê temático intitulado “Contribuições da Extensão no Contexto da Pandemia de Covid-19”. Afinal, as universidades não pararam e a extensão se engrandeceu! Foram muitas reinvenções no fazer extensionista, presenciadas aqui na Universidade Federal do Espírito Santo, e em todas as instituições de ensino superior espalhadas pelo país.

Lançamos esse número com contribuições das mais diversas regiões do Brasil, e nas diferentes áreas temáticas da extensão. O tema predominante foi a saúde em suas variadas interfaces. Relacionados à nutrição temos os artigos “Alimentação & Cultura: Diálogos possíveis em tempos de isolamento” e “Internet e Mídias Sociais como aliadas das ações extensionistas do projeto boas práticas no contexto da pandemia de Covid-19”. Além desses, o artigo “Contribuições do projeto de extensão sobre fortalecimento e ampliação da linha de cuidado em obesidade no contexto da pandemia de Covid-19”, vem demonstrar a importância da capacitação dos profissionais da saúde na linha de cuidado em obesidade.

A pandemia também trouxe marcas profundas em todas as faixas etárias da população. A extensão, atenta a isso, se mobilizou para atendimento de todo tipo de público. Isso pode ser visto nas publicações “Serviço de escuta aos idosos: Considerações sobre um projeto de extensão no contexto da pandemia”, que apresenta a implantação de um serviço de acolhimento por meio de ligações telefônicas para idosos em situação de vulnerabilidade e o artigo “Práticas circenses e a extensão universitária: Enfrentando a desigualdade social durante a pandemia”, que demonstra a organização de materiais pedagógicos com temas circenses para doação a população infantil durante o período de isolamento.

Outro público muito afetado pelas restrições impostas pelo novo Coronavírus foram os estudantes de ensino superior. Sendo assim, alguns projetos se mobilizaram nesse sentido, como podemos perceber nos artigos “Narrativas orais e corporais na tela e a constituição de um repositório de extensão que dialoga com o ensino e a pesquisa” e “A extensão universitária como oportunidade para atuação articulada entre graduandos e pós-graduandos no enfrentamento da pandemia de Covid-19 em um serviço de reabilitação regional no centro-oeste de Minas Gerais”.

A economia foi outro setor que sofreu muito com o período pandêmico. Muitas pessoas perderam seu sustento e foi necessário unir solidariedade e informação para ajudar essa população mais vulnerável. Sendo assim, o artigo “Ações de extensão do projeto Meique no enfrentamento da pandemia de Covid-19: Campanhas “Sabão solidário” e “Mais que um sabão” vem demonstrar a importância da extensão na promoção dessa economia solidária.

No manuscrito “Resquícios de uma pandemia: Possibilidades de educar diante das perdas e do luto” trazemos uma questão enfrentada por milhares de famílias nesse período, que foi a perda de pessoas queridas. O relato de experiência conta como foi criado um espaço para propiciar a partilha de saberes e acolhimentos referentes a essas perdas e lutos.

O dossiê apresenta ainda dois artigos na área de educação. “Diálogos Lagebes: Contribuições para a educação capixaba no contexto da Covid-19”, que promoveu debates e diálogos, com criticidade, sobre as condições de infraestrutura das escolas públicas do Estado do Espírito Santo, e outro denominado “Ensino remoto de inglês na Amazônia durante a pandemia da Covid-19: Relato de experiência do projeto de extensão universitária “Inglês no campus”, que trouxe a experiência e os desafios relativos ao ensino e aprendizagem na modalidade remota em contexto pandêmico.

Por fim apresentamos outro tema muito discutido nesta pandemia, que também é conhecida como Infodemia, que é o papel da divulgação da ciência para a população. No artigo “Divulgação científica durante a pandemia da Covid-19: Contribuições da liga acadêmica de neurociências da Universidade Federal do Espírito Santo”, apresenta-se o caso dessa associação, criada diante da necessidade de fomentar novas estratégias de divulgação científica e de levar informações seguras sobre neurociências e, sempre que possível, sua interface com a crise sanitária vivenciada.

Conforme tradição em nosso periódico, o ensaio visual apresenta o trabalho de artistas e fotógrafos do Espírito Santo. Neste dossiê temático trouxemos as fotografias de Gabriel Lordêllo, Tadeu Bianconi e da exposição "Olhares Sobre a Pandemia", fruto de uma convocatória aos fotógrafos de todo o mundo. Um lindo trabalho que retrata, em imagens, um pouco do que todos nós vivenciamos.

Este é um pequeno registro do papel fundamental das universidades para a sociedade e como elas foram importantes para a suplantação do tempo pandêmico, levando práticas e informações verídicas e de cunho científico as comunidades.

Aprecie sem moderação! Boa leitura!

Renato Rodrigues Neto
Diretor-chefe da Revista
Pró-Reitor de Extensão da UFES